

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Demonstrações contábeis consolidadas
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Relatório dos Auditores Independentes

**Notas explicativas às demonstrações
contábeis**

Fundação
Promon de
Previdência
Social

**Demonstrações contábeis em
31 de Dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço patrimonial consolidado	6
Demonstração da mutação do patrimônio social consolidado	7
Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - BásicoPlus	8
Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - MultiFlex	9
Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - BásicoPlus	10
Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - MultiFlex	11
Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidada	12
Demonstração do plano de gestão administrativa - por plano - BásicoPlus	13
Demonstração do plano de gestão administrativa - por plano - MultiFlex	14
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - BásicoPlus	15
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - MultiFlex	16
Notas explicativas às demonstrações contábeis	17



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
Fundação Promon de Previdência Social

São Paulo- SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Promon de Previdência Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Promon de Previdência Social, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Promon de Previdência Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefícios". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou plano de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

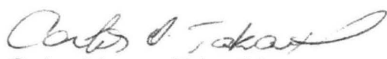
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Fundação Promon de Previdência Social

Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016
Disponível		1.032	1.119
Realizável		1.530.620	1.472.092
Gestão Previdencial	5	550	34
Gestão Administrativa	5	75	85
Investimentos	6	1.529.995	1.471.973
Títulos Públicos		581.110	612.310
Créditos Privados e Depósitos		14.830	13.389
Fundos de Investimento		854.242	764.074
Investimentos Imobiliários		65.814	65.647
Empréstimos		13.999	15.365
Outros Realizáveis		-	1.188
Total do Ativo		1.531.652	1.473.211
Passivo	Nota	2017	2016
Exigível Operacional	7	3.381	1.311
Gestão Previdencial	7	2.744	578
Gestão Administrativa	7	637	710
Investimentos		-	23
Exigível Contingencial	8	487	474
Gestão Previdencial		487	474
Patrimônio Social		1.527.784	1.471.426
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.428.245	1.394.557
Provisões Matemáticas	9	1.302.196	1.275.055
Benefícios Concedidos		935.627	865.444
Benefícios a Conceder		366.569	409.611
Equilíbrio Técnico	10	126.049	119.502
Resultados Realizados		126.049	119.502
Superávit Técnico Acumulado		126.049	119.502
Fundos	11	99.539	76.869
Fundos Previdenciais		91.806	69.368
Fundos Administrativos		7.712	7.482
Fundos dos Investimentos		21	19
Total do Passivo		1.531.652	1.473.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração da mutação do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	<u>1.471.426</u>	<u>1.355.521</u>	9
1. Adições	<u>176.499</u>	<u>209.482</u>	(16)
(+) Contribuições Previdenciais	12.200	16.960	(28)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	156.603	184.344	(15)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	248	(100)
(+) Receitas Administrativas	6.993	6.958	1
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	2	-	100
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	701	972	(28)
2. Destinações	<u>(119.869)</u>	<u>(93.577)</u>	28
(-) Benefícios	(112.405)	(86.351)	30
(-) Despesas Administrativas	(7.464)	(7.203)	4
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(23)	(100)
3. Acréscimo/(decréscimo) no patrimônio social (1 + 2)	<u>56.630</u>	<u>115.905</u>	(51)
(+/-) Provisões Matemáticas	27.141	102.683	(74)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	6.547	(28.310)	(123)
(+/-) Fundos Previdenciais	22.438	40.828	(45)
(+/-) Fundos Administrativos	230	727	(68)
(+/-) Fundos dos Investimentos	2	(23)	(109)
4. Operações Transitórias	<u>(272)</u>	<u>-</u>	100
B) Patrimônio social no final do exercício (A + 3)	<u><u>1.527.784</u></u>	<u><u>1.471.426</u></u>	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - BásicoPlus

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
1 . Ativos	849.171	817.366	4
Disponível	139	147	(5)
Recebível	7.236	5.954	22
Investimento	841.796	811.265	4
Títulos Públicos	581.110	612.310	(5)
Créditos Privados e Depósitos	8.289	7.683	8
Fundos de Investimentos	185.607	123.670	50
Investimentos Imobiliários	65.814	65.647	-
Empréstimos	976	767	27
Outros Realizáveis	-	1.188	(100)
2 . Obrigações	984	1.752	(44)
Operacional	497	1.278	(61)
Contingencial	487	474	3
3 . Fundos não previdenciais	6.768	5.973	13
Fundos Administrativos	6.749	5.954	13
Fundos dos Investimentos	19	19	-
4 . Ativo líquido (1-2-3)	841.419	809.641	4
Provisões Matemáticas	630.307	625.490	-
Superávit/Déficit Técnico	119.798	118.162	1
Fundos Previdenciais	91.314	65.989	38
5 . Apuração do equilíbrio técnico ajustado	119.798	118.162	1
a) Equilíbrio Técnico	119.798	118.162	1
b) (+/-) Ajustes de Precificação	52.376	55.241	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	119.798	173.403	(31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - MultiFlex

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	682.359	656.453	4
Disponível	792	872	(9)
Receível	1.026	1.562	(34)
Investimento	680.541	654.019	4
Títulos Públicos	-	-	
Créditos Privados e Depósitos	6.541	5.706	15
Fundos de Investimentos	660.977	633.715	4
Investimentos Imobiliários	-	-	
Empréstimos	13.023	14.598	(11)
Outros Realizáveis	-	-	
2. Obrigações	2.762	641	331
Operacional	2.762	641	331
Contingencial	-	-	
3. Fundos não previdenciais	965	1.528	(37)
Fundos Administrativos	963	1.528	(37)
Fundos dos Investimentos	2	-	100
4. Ativo líquido (1-2-3)	678.632	654.284	4
Provisões Matemáticas	671.889	649.565	3
Superávit/Déficit Técnico	6.251	1.340	366
Fundos Previdenciais	492	3.379	(85)
5. Apuração do equilíbrio técnico ajustado	6.251	1.340	366
a) Equilíbrio Técnico	6.251	1.340	366
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	6.251	1.340	366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - BásicoPlus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	809.641	772.571	5
1. Adições	79.105	93.364	(15)
(+) Contribuições	309	631	(51)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	78.796	92.485	(15)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	248	(100)
2. Destinações	(47.327)	(56.294)	(16)
(-) Benefícios	(47.236)	(56.006)	(16)
(-) Custeio Administrativo	(91)	(288)	(68)
3. Acréscimo/(decréscimo) no ativo líquido (1 + 2)	31.778	37.070	(14)
(+/-) Provisões Matemáticas	4.817	23.676	(80)
(+/-) Fundos Previdenciais	25.325	42.841	(41)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	1.636	(29.449)	(106)
B) Ativo líquido - final do exercício (a + 3)	841.419	809.641	4
C) Fundos não previdenciais	795	1.017	(22)
(+/-) Fundos Administrativos	795	1.040	(24)
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	(23)	(100)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - MultiFlex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	654.284	576.153	14
1. Adições	91.310	109.929	(17)
(+) Contribuições	13.503	18.070	(25)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	77.807	91.859	(15)
2. Destinações	(66.690)	(31.798)	110
(-) Benefícios	(65.169)	(30.345)	115
(-) Custeio Administrativo	(1.521)	(1.453)	5
3. Acréscimo/(decréscimo) no ativo líquido (1 + 2)	24.620	78.131	(68)
(+/-) Provisões Matemáticas	22.324	79.007	(72)
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.887)	(2.013)	43
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	4.911	1.139	331
4. Operações transitórias	(272)	-	100
B) Ativo líquido - final do exercício (a + 3)	678.632	654.284	4
C) Fundos não previdenciais	(563)	(313)	80
(+/-) Fundos Administrativos	(565)	(313)	81
(+/-) Fundos dos Investimentos	2	-	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do exercício anterior	7.482	6.755	11
1. Custeio da gestão Administrativa	7.694	7.930	(3)
1.1. Receitas	7.694	7.930	(3)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.612	1.741	(7)
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.342	5.055	6
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	37	42	(12)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	701	972	(28)
Outras Receitas	2	120	(98)
2. Despesas Administrativas	(7.464)	(7.203)	4
2.1. Administração previdencial	(3.886)	(3.773)	3
Pessoal e Encargos	(2.354)	(2.309)	2
Treinamentos/Congressos e Seminários	(25)	(23)	9
Viagens e Estádias	(3)	(11)	(73)
Serviços de Terceiros	(989)	(994)	(1)
Despesas Gerais	(287)	(189)	52
Tributos	(228)	(247)	(8)
2.2. Administração dos investimentos	(3.578)	(3.405)	5
Pessoal e Encargos	(1.456)	(1.532)	(5)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(18)	(17)	6
Viagens e Estádias	(2)	(8)	(75)
Serviços de Terceiros	(722)	(533)	35
Despesas Gerais	(1.003)	(936)	7
Tributos	(256)	(267)	(4)
Outras Despesas	(121)	(112)	8
2.3 Outras despesas	-	(25)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre (Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	230	727	(68)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	230	727	(68)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do exercício atual (a + 7 + 8)	7.712	7.482	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do plano de gestão administrativa - Por plano - BásicoPlus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação %
A) Fundo administrativo do exercício anterior	5.954	4.914	21
1. Custeio da gestão administrativa	3.614	3.939	(8)
1.1. Receitas	3.614	3.939	(8)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	91	288	(68)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.931	2.836	3
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3	4	(25)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	589	754	(22)
Outras Receitas	-	57	(100)
2. Despesas Administrativas	(2.819)	(2.899)	(3)
2.1. Administração previdencial	(1.119)	(983)	14
2.1.1 Despesas Comuns	(965)	(855)	13
2.1.2 Despesas Específicas	(154)	(128)	20
Pessoal e Encargos	(2)	(7)	(71)
Serviços de Terceiros	(50)	-	100
Despesas Gerais	(10)	(12)	(17)
Tributos	(92)	(109)	(16)
2.2. Administração dos investimentos	(1.700)	(1.892)	(10)
2.2.1 Despesas Comuns	(872)	(1.146)	(24)
2.2.2 Despesas Específicas	(828)	(746)	11
Pessoal e Encargos	(1)	(6)	(83)
Serviços de Terceiros	(196)	(49)	300
Despesas Gerais	(443)	(485)	(9)
Tributos	(142)	(162)	(12)
Outras despesas	(46)	(44)	5
2.3 Outras despesas	-	(24)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingencias Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra (Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	795	1.040	(24)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	795	1.040	(24)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do exercício atual (a + 7 + 8)	6.749	5.954	13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração do plano de gestão administrativa - Por Plano - MultiFlex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do exercício anterior	1.528	1.841	(17)
1. Custeio da gestão Administrativa	4.080	3.991	2
1.1. Receitas	4.080	3.991	2
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.521	1.453	5
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.411	2.219	9
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	34	38	(11)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	112	218	(49)
Outras Receitas	2	63	(97)
2. Despesas Administrativas	(4.645)	(4.304)	8
2.1. Administração previdencial	(2.767)	(2.791)	(1)
2.1.1 Despesas Comuns	(2.577)	(2.617)	(2)
2.1.2 Despesas Específicas	(190)	(174)	9
Pessoal e Encargos	-	(13)	(100)
Serviços de Terceiros	(31)	-	100
Despesas Gerais	(23)	(23)	-
Tributos	(136)	(138)	(1)
2.2. Administração dos investimentos	(1.878)	(1.513)	24
2.2.1 Despesas Comuns	(1.378)	(1.047)	32
2.2.2 Despesas Específicas	(500)	(466)	7
Pessoal e Encargos	-	(10)	(100)
Despesas Gerais	(332)	(303)	10
Tributos	(114)	(105)	9
Outras Despesas	(54)	(48)	13
3. Constituição/Reversão de Contingencias Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre (Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(565)	(313)	81
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(565)	(313)	81
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do exercício atual (a + 7 + 8)	963	1.528	(37)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - BásicoPlus

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Descrição	2017	2016	Variação %
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)	842.422	811.412	4
1. Provisões Matemáticas	630.307	625.490	1
1.1 Benefícios Concedidos	572.441	555.239	3
Benefício Definido	572.441	555.239	3
1.2 Benefícios a Conceder	57.866	70.251	(18)
Contribuição Definida	3.751	5.546	(32)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	3.751	5.546	(32)
Benefício Definido	54.115	64.705	(16)
2. Equilíbrio Técnico	119.798	118.162	1
2.1 Resultados Realizados	119.798	118.162	1
Superávit Técnico Acumulado	119.798	118.162	1
Reserva de Contingência	119.798	118.162	1
3. Fundos	91.333	66.008	38
3.1 Fundos Previdenciais	91.314	65.989	38
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	19	19	-
4. Exigível Operacional	497	1.278	(61)
4.1 Gestão Previdencial	400	384	4
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	97	894	(89)
5. Exigível Contingencial	487	474	3
5.1 Gestão Previdencial	487	474	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Promon de Previdência Social

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios - Multiflex

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação %
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)	681.396	654.925	4
1. Provisões Matemáticas	671.889	649.565	3
1.1 Benefícios Concedidos	363.186	310.205	17
Contribuição Definida	359.237	306.684	17
Benefício Definido	3.949	3.521	12
1.2 Benefícios a Conceder	308.703	339.360	(9)
Contribuição Definida	295.083	321.505	(8)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	141.277	156.227	(10)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	153.806	165.278	(7)
Benefício Definido	13.620	17.855	(24)
2. Equilíbrio Técnico	6.251	1.340	366
2.1 Resultados Realizados	6.251	1.340	366
Superávit Técnico Acumulado	6.251	1.340	366
Reserva de Contingência	3.417	1.340	155
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.834	-	
3. Fundos	494	3.379	(85)
3.1 Fundos Previdenciais	492	3.379	(85)
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2	-	100
4. Exígível Operacional	2.762	641	331
4.1 Gestão Previdencial	2.344	194	1.108
4.2 investimentos - Gestão Previdencial	418	447	(6)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A FUNDAÇÃO PROMON DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (“FUNDAÇÃO PROMON” e/ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 02 de Janeiro de 1976 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 28 de Setembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos administrados pela FUNDAÇÃO PROMON são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinador
Plano BásicoPlus	BásicoPlus	2007.0002-29	BD ⁽¹⁾	Promon S.A. Fundação Promon de Previdência Social Promon Engenharia Ltda. Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda Promon Tecnologia e Participações Ltda.
Plano MultiFlex	MultiFlex	2005.0017-83	CD ⁽²⁾	Promon S.A. PTLS Serviços de Tecnologia e Assessoria Técnica Ltda. Fundação Promon de Previdência Social PromonLogicalis Tecnologia e Participações Ltda. Promon Engenharia Ltda. Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda Promon Tecnologia e Participações Ltda.

(1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

(2) Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de julho de 2017 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Plano BásicoPlus	29	37	514	510	543	547
Plano MultiFlex	1.772	1.857	246	229	2.018	2.086
Total	1.801	1.894	760	739	2.561	2.633

(1) Incluem pensionistas

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Planos de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativo) e o Fluxo dos Investimentos que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da fundação:

- Gestão Previdencial - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão Administrativa - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- Investimentos - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado - BP;
 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada);
 - Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL⁽¹⁾;
 - Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL;
 - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
 - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
 - Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT
- (1) Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - MPS/PREVIC, através da Instru o n  25, alterou a Instru o MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009 e sua posterior atualiza o CNPC n 8 de 31 de outubro de 2011 atualizando os modelos e instru es de preenchimento das demonstra es contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Promovemos a seguinte altera o: valores de 2016 contidos nos quadros “DMAL - Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios”, no item “C) Fundos não previdenciais” foram ajustados para apresentar de forma correta a compara o e os efeitos de 2017.

As elimina es necessárias   consolida o das Demonstra es Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instru o Normativa MPS/SPC n . 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de elimina es, entre outras, são, “Participa o no Plano de Gestão Administrativa” e “Participa o no Fundo Administrativo PGA” (Nota 13).

Foram aprovadas as retiradas de patrocínio do Plano MultiFlex das patrocinadoras Trópico Sistemas e Telecomunica es da Amazônia Ltda e Vectura Serviços e Software Ltda, em ambos os casos tiveram a autoriza o publicada no D.O.U em 13 de junho de 2017, por meio da Portaria n  625 de 9 de junho de 2017.

Os respectivos saldos relacionados às retiradas de patrocínio citadas acima, foram registrados na rubrica “Opera es Transitórias”.



3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a. Ativo Realizável

- Gestão Previdencial - Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com as patrocinadoras.
- Gestão Administrativa - Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- Investimentos - As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

(i) *Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimento*

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. **Títulos para negociação** - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b. **Títulos mantidos até o vencimento** - Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

(ii) *Investimentos Imobiliários*

Estão registrados os valores a receber oriundos da venda dos imóveis ocorridas em 2017. A serem recebidos em 36 parcelas com findo em 10/08/2020 (Nota 6c).

(iii) *Empréstimos*

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% a.a. Na concessão de empréstimo, há cobrança de taxa de abertura de crédito à razão de 0,2% a.a.

(iv) **Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6d):

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 361 dias.

(v) **Outros Realizáveis**

Aplicações em ouro físico, encerradas em junho de 2017, eram registradas no valor de mercado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais e pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão.

b. Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c. Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis e trabalhistas. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.



As despesas administrativas são contabilizadas no balancete do Plano de Gestão Administrativa, sendo que as despesas específicas de cada plano são a eles alocados, e as despesas comuns são segregadas de acordo com o critério elaborado pela empresa JCM&B - Advogados e Consultores. Para as despesas administrativas previdenciais comuns foram rateadas utilizando o número de participantes de cada plano de benefícios, ponderando pela situação do participante no plano de benefícios e para as despesas administrativas comuns de investimentos foram rateadas utilizando como parâmetro o patrimônio de cada plano de benefícios.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas e de investimentos, deduzidas das despesas comuns e específicas, sendo as sobras ou insuficiências alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações especificadas no Regulamento do PGA, aprovado pelo conselho Deliberativo da Fundação Promon e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

e. Patrimônio Social

O Patrimônio Social, provem do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f. Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g. Impostos

(i) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.



- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondentes às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

(ii) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

h. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

4 Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- Gestão Previdencial: Plano BásicoPlus: o Conselho Deliberativo da Fundação decidiu que no exercício de 2018 80% das despesas administrativas orçadas serão custeadas por meio do fundo administrativo. O valor remanescente será custeado pelo resultado das aplicações do patrimônio do Plano. As patrocinadoras e autopatrocinados estão isentos de realização de contribuições administrativas.
- Plano MultiFlex: para cobertura do custeio administrativo, foi estabelecida a cobrança de contribuições administrativas deduzidas mensalmente do valor da cota e aplicáveis a todos os participantes ativos compostas de duas parcelas, sendo a primeira parcela fixada em R\$ 60,00 (13 parcelas por ano) e a segunda parcela de valor variável, em função do saldo da conta total.

Os critérios de custeio administrativos dos Planos BásicoPlus e Multiflex entram em vigor a partir de 1º de abril de 2018.

- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa - Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

5 Ativo Realizável

a. Gestão Previdencial

Plano	2017				2016
	Contribuição a Receber ⁽¹⁾	Depósito Judicial ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	
BásicoPlus	-	487	-	487	-
MultiFlex	59	-	4	63	34
Total	59	487	4	550	34

- (1) Refere-se a contribuições de autopatrocinados a serem liquidadas no mês subsequente.
 (2) Refere-se a depósito judicial referente ao processo nº 20036100024222-8 realizado em janeiro de 2017.
 (3) Refere-se a reapresentação de benefícios.

b. Gestão Administrativa

Plano	2017				2016
	Contribuição para Custeio ⁽¹⁾	Despesas Antecipadas ⁽²⁾	Tributos a Compensar ⁽³⁾	Total	
BásicoPlus	-	2	10	12	12
MultiFlex	3	53	7	63	73
Total	3	55	17	75	85

- (1) Refere-se a contribuições de autopatrocinados a serem liquidadas no mês subsequente.
 (2) Refere-se a retirada de patrocínio.
 (3) Refere-se a tributos a serem compensados através da PERDCOMP – pedido eletrônico de ressarcimento ou reembolso e declaração de compensação.

6 Investimentos

Os investimentos são efetuados de acordo com as diretrizes estabelecidas nas respectivas políticas de investimentos de cada plano de beneficiários.

Os recursos são alocados nos respectivos planos de benefícios adotando a segregação real dos ativos e no plano de gestão administrativa os recursos são solidários, adotando-se a segregação virtual dos ativos.

a. Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A, pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos:

Investimento em Renda Fixa	Classificação	Natureza	2017	2016
Títulos Públicos			581.110	612.310
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Vencimento	Público	474.776	483.825
Notas do Tesouro Nacional - Série C	Vencimento	Público	106.334	128.485
Títulos Privados			14.830	13.389
Letras Financeiras - Banco Safra	Vencimento	Privado	8.289	7.683
Letras Financeiras - Banco Safra	Negociação	Privado	6.541	5.706
Fundos de investimentos			854.242	764.074
Cotas de fundos de investimentos - Não exclusivos		Segregação	238.205	244.386
BRAM Fundo de Investimentos Referenciado DI Federal		Renda Fixa	47.382	54.803
Itaú Sob Referenciado DI Longo Prazo		Renda Fixa	30.489	54.116
Pátria Referenciado II FIC FIP		Estruturado	21.184	23.083
Verde AM V FICFIM		Estruturado	16.588	15.843
M Square Inst FIC FIA		Renda Variável	16.310	12.917
Pátria Real Est III - FIP		Estruturado	12.684	12.200
M Square G M FICFIM IE		Investimento no Exterior	15.208	12.153
BB Nordea Fundo de Investimento Multimercado IE		Investimento no Exterior	11.971	10.228
BB Multimercado Blackrock IE		Investimento no Exterior	10.903	9.021
Stratus SCP BR FIP		Estruturado	7.936	6.550
BRZ Multimercado REC FICM 2		Renda Fixa	5.392	6.170
Lacan Florestal FIP		Estruturado	6.937	5.979
Pátria Pipe Feeder I		Renda Variável	11.679	5.756
Vinci Gas Valor Divi		Renda Variável	5.313	4.437
Timberland I Fundo de investimento em Cotas FIP		Estruturado	4.533	3.837
Lacan Equil Inst FIM		Renda Fixa	-	3.099
Vinci Gas Divid Fundo de investimentos em Ações		Renda Variável	3.297	2.766
Vinci Gas Valor Sml		Renda Variável	-	1.428
Vot Allianz EUR EQ G		Investimento no Exterior	10.399	-
Cotas de fundos de investimentos - Exclusivos			616.037	519.688
Aroeira Multimercado FICFI		Estruturado	70.333	63.842
Bradesco FI RF Mogno		Renda Fixa	54.872	94.851
Bradesco FIA Promon		Renda Variável	34.452	26.837
FIC FIA Pau Brasil		Renda Variável	37.557	29.890
FICFI Multimercado Jequitibá		Renda Fixa	356.494	231.539
Santander FI Sucupira II IMA-B Renda Fixa		Renda Fixa	54.671	66.597
Santander Soberano DI (PGA)		Renda Fixa	7.039	6.132
Aroeira Multimercado FICFI (PGA)		Estruturado	619	-
Direito em alienação de investimento imobiliário			65.814	65.647
Empréstimos			13.999	15.365
Outros Investimentos - Ouro (*)			-	1.188
Total de Investimentos			1.529.995	1.471.973

Fundação Promon de Previdência Social
Demonstrações contábeis em
31 de Dezembro de 2017 e 2016

2017

Plano	Títulos Públicos ⁽¹⁾	Créditos Privados e Depósitos ⁽²⁾	Fundos de Invest.	Invest. Imobiliários	Empréstimos	Total	2016
BásicoPlus	581.110	8.289	185.607	65.814	976	841.796	811.265
MultiFlex	-	6.541	660.977	-	13.023	680.541	654.019
PGA	-	-	7.658	-	-	7.658	6.689
Total	581.110	14.830	854.242	65.814	13.999	1.529.995	1.471.973

(1) Referem-se a Notas do Tesouro Nacional NTN-B e NTN-C.

(2) Referem-se a Letras Financeiras Subordinadas Votorantim e Letras Financeiras Safra.

BásicoPlus	Categoria			Vencimento		Valor Contábil	
	Para Negociação	Mantidos Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
Títulos Públicos		581.110	-	99.479	481.631	581.110	612.310
Notas do Tesouro Nacional		581.110	-	99.479	481.631	581.110	612.310
Créditos Privados e Depósitos	-	8.289	-	8.289	-	8.289	7.683
Letras Financeiras	-	8.289	-	8.289	-	8.289	7.683
Fundo de Investimento	185.607	-	126.802	51.531	7.274	185.607	123.670
Fundo Investimento - Exclusivo	124.795	-	65.990	51.531	7.274	124.795	60.664
Letras Financeiras	3.435	-	-	3.435	-	3.435	918
Letras Financeiras do Tesouro	29.089	-	-	27.836	1.253	29.089	5.806
Letras do Tesouro Nacional	211	-	-	211	-	211	52
Notas do Tesouro Nacional	9.958	-	-	4.019	5.939	9.958	2.276
Debêntures	1.091	-	-	1.009	82	1.091	188
Certificado de Depósitos Bancários	110	-	-	110	-	110	72
Operações Compromissadas	14.912	-	-	14.912	-	14.912	1.461
Swap	(1)	-	-	(1)	-	(1)	-
Ações	23.971	-	23.971	-	-	23.971	15.811
Cotas de Fundos	41.916	-	41.916	-	-	41.916	33.008
Pagar/Receber/Disponível	103	-	103	-	-	103	1.072
Fundo Investimento - Não Exclusivo	60.812	-	60.812	-	-	60.812	63.006
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	10.835
Investimento Estruturado	37.578	-	37.578	-	-	37.578	32.442
Renda Variável	6.302	-	6.302	-	-	6.302	5.881
Investimento no Exterior	16.932	-	16.932	-	-	16.932	13.848
Empréstimos	-	-	976	-	-	976	767
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	-	1.118
Total Investimento	185.607	589.399	127.778	159.299	488.905	775.982	745.618
Direito em alienação Investimentos Imobiliários (*)	-	-	-	-	-	65.814	65.647
Total	185.607	589.399	127.778	159.299	488.905	841.796	811.345

(*) refere-se a valor a receber decorrente a venda do imóvel.



	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
MultiFlex							
Créditos Privados e Depósitos	6.541	-	-	6.541	-	6.541	5.706
Letras Financeiras	6.541	-	-	6.541	-	6.541	5.706
Fundo de Investimento	660.977	-	257.671	315.202	88.104	660.977	633.715
Fundo Investimento - Exclusivo	483.584	-	80.278	315.202	88.104	483.584	446.203
Letras Financeiras	17.931	-	-	17.931	-	17.931	19.945
Letras Financeiras do Tesouro	150.180	-	-	143.636	6.544	150.180	126.149
Letras do Tesouro Nacional	1.100	-	-	1.100	-	1.100	1.116
Notas do Tesouro Nacional	151.282	-	-	70.149	81.133	151.282	208.115
Debêntures	5.697	-	-	5.270	427	5.697	4.091
Certificado de Depósitos Bancários	572	-	-	572	-	572	1.573
Operações Compromissadas	76.548	-	-	76.548	-	76.548	22.208
Swap	(4)	-	-	(4)	-	(4)	(2)
Ações	14.173	-	14.173	-	-	14.173	9.971
Cotas de Fundos	66.041	-	66.041	-	-	66.041	50.351
Pagar/Receber/Disponível	64	-	64	-	-	64	2.686
Fundo Investimento - Não Exclusivo	177.393	-	177.393	-	-	177.393	187.512
Renda Fixa	83.263	-	83.263	-	-	83.263	116.366
Investimento Estruturado	32.285	-	32.285	-	-	32.285	32.170
Renda Variável	30.297	-	30.297	-	-	30.297	21.423
Investimento Exterior	31.548	-	31.548	-	-	31.548	17.553
Empréstimos	-	-	13.023	-	-	13.023	14.598
Total	667.518	-	270.694	321.743	88.104	680.541	654.019

b. Investimentos Imobiliários

Descrição	2017		2016
	Plano BásicoPlus	Total	
Locadas a Patrocinadores	-	-	29.824
Custo	-	-	30.246
(-) Depreciação Acumulada	-	-	(422)
Locadas a Terceiros	-	-	35.823
Custo	-	-	36.291
(-) Depreciação Acumulada	-	-	(468)
Direito em Alienações	65.814	65.814	-
Alienações a Receber ⁽¹⁾	65.814	65.814	-
- Valor Principal da Venda	73.250	73.250	-
- Atualização Monetária	1.498	1.498	-
- Valores Recebidos	(8.934)	(8.934)	-
Total	65.814	65.814	65.647

(1) Decorrente da venda dos imóveis em outubro de 2017.

Abaixo descrição do imóvel vendido e dados relacionados aos valores a receber:

Plano BásicoPlus	Posição Contábil	Valor da Venda	Resultado
Imóvel	65.051	73.250	8.199
Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 1830 - Itaim Bibi	65.051	73.250	8.199
Total	65.051	73.250	8.199

O valor da venda será recebido por meio de 36 parcelas atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 6% a.a. Considerando o recebimento de 4 parcelas no total de R\$ 8.934 e atualizações do período de R\$ 1.498, o saldo em 31 de dezembro de 2017 a receber é de R\$ 65.814.

c. Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Descrição	Saldo		2017	2016
	Devedor	(PCLD)		
BásicoPlus	976	-	976	767
MultiFlex	13.144	(121)	13.023	14.598
Total	14.120	(121)	13.999	15.365

d. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos dos Ativos

Em linha com o que estabelece o Capítulo III da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 e de acordo com o definido em sua Política de Investimentos, capítulo 6º, a FUNDAÇÃO PROMON define os critérios para controlar os riscos dos seus ativos.

Adicionalmente, foi contratada empresa especializada em gerenciamento de riscos, que realiza o acompanhamento semanal de todos os ativos detidos pela FUNDAÇÃO PROMON, analisando a exposição a crédito privado, limite Var (value-at-risk), limite de B-Var (Benchmark value-at-risk), liquidez, cenários de stress, dentre outros controles. Esse trabalho não contempla a carteira de empréstimos e imóveis, que ficam sob gerência da própria FUNDAÇÃO PROMON. Outra empresa também importante neste processo é o Itaú Unibanco S.A., agente custodiante contratado pela fundação.



7 Exigível Operacional

a. Gestão Previdencial

Plano	2017				2016
	Benefícios a Pagar ⁽¹⁾	Retenções sobre Folha de Benefícios ⁽²⁾	Outras Exigibilidades ⁽³⁾	TOTAL	
BásicoPlus	-	400	1	401	384
MultiFlex	88	2.254	1	2.343	194
Total	88	2.654	2	2.744	578

⁽¹⁾ Refere-se a folha de benefícios para pagamento no mês seguinte;

⁽²⁾ Refere-se a retenções de IRRF s/ folha de benefícios mensais e 144 pagamentos únicos efetivadas em dezembro de 2017 para recolhimento no mês seguinte;

⁽³⁾ Refere-se a contribuições recebidas a maior.

b. Gestão Administrativa

Plano	2017				2016
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	Tributos a Recolher	TOTAL	
BásicoPlus	122	71	13	206	275
MultiFlex	260	153	18	431	435
Total	382	224	31	637	710

(1) Refere-se a pagamentos com prestadores de serviços no mês seguinte.

8 Exigível Contingencial

a. Gestão Previdencial

Plano	2017		2016
	Esferas Tributárias ⁽¹⁾	TOTAL	
BásicoPlus	487	487	474
Total	487	487	474

⁽¹⁾ Refere-se ao processo judicial em andamento do auto de infração do tributo PIS movido pela União Federal. A Fundação está questionando judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança do tributo especificamente no que diz respeito à decadência.

I. Esferas Tributárias

Plano	2016	(Atualização)	2017
BásicoPlus	474	13	487
Total	474	13	487

b. Processos classificados como possíveis

A seguir, relação de processos com probabilidade de perda possível que conforme CPC 25 devem ser destacados em notas explicativas sem impacto na contabilidade:

Processo	2017		
	Tributário	Total	
		Qde. Processos	Valor
Nº 2003.61.00.024222-8 (Nova numeração 41.2003.4.03.6100)	1.353	1	1.353
Total	1.353	1	1.353

Processo relativo a uma ação ordinária com pedido de antecipação e tutela proposta com intuito de declarar a inexistência de relação jurídica que resulte a obrigação para a FUNDAÇÃO PROMON de pagamento de contribuição para o PIS com relação a fatos geradores ocorridos nos anos de 1995 inclusive, a 1999, bem como, concessão de tutela antecipada que impeça a inscrição do débito no CADIN e que autorize a emissão de certidões negativas de tributos federais.

9 Provisões Matemáticas

- (a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- (i) **Provisões de benefícios concedidos** - Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- (ii) **Provisões de benefícios a conceder** - Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

a. Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	2017		2016	
	BásicoPlus	MultiFlex	BásicoPlus	MultiFlex
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,35%.a.a.	5,35%.a.a.	5,35%.a.a.	5,35%.a.a.
Projeção de crescimento real do salário ^{(1) (2)}	1,00%.a.a.	1,00% a.a.	3%.a.a.	3,9%.a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício - INSS ⁽¹⁾	0% a.a.	-	0% a.a.	0% a.a.
Projeção de Crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.	-	0% a.a.	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,99	0,99	0,99	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	0,99	1,00	0,99	1,00
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944	Mercer Disability	RRB-1944	RRB-1944
Entrada em aposentadoria ⁽⁴⁾	Experiência BásicoPlus	Experiência MultiFlex	Experiência BásicoPlus	Experiência MultiFlex
Composição Familiar	Antes da Aposentadoria: 95% casados com a esposa 4 anos mais jovem. Após a aposentadoria: composição familiar			
Hipótese sobre Rotatividade ⁽⁵⁾	0%	Experiência Rotatividade Promon MultiFlex 2007-2011	0% a.a.	Experiência Rotatividade Promon MultiFlex 2007-2011

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros;

(3) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 20%;

(4) A Experiência MultiFlex é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 15% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada (aos 55 anos), 5% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos);

A Experiência BásicoPlus é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 20% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada (aos 55 anos), 15% dos 56 aos 57 anos, 3% aos 59 anos e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos);

(5) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano;

Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido para o plano MultiFlex.

As alterações das hipóteses atuariais dos planos acarretaram na redução de R\$ 275 no Plano BásicoPlus e R\$ 1.022 no Plano MultiFlex.

b. Cálculo da Taxa Interna de Retorno

A adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,20% para o BásicoPlus e 5,69% para o MultiFlex, considerados os limites legais para o encerramento deste exercício entre 4,38% e 6,66% para ambos os planos.

c. Evolução

Descrição	Saldos em 2016	Constituição/(Reversão) Líquida	Saldos em 2017
Benefícios Concedidos	865.444	70.183	935.627
BásicoPlus	555.239	17.202	572.441
MultiFlex	310.205	52.981	363.186
Benefícios a Conceder	409.611	(43.042)	366.569
BásicoPlus	70.251	(12.385)	57.866
MultiFlex	339.360	(30.657)	308.703
Total	1.275.055	27.141	1.302.196

10 Equilíbrio Técnico

a. Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição dos resultados realizados em 31 de dezembro e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2016	Superávit do Exercício	2017
BásicoPlus	118.162	1.636	119.798
Reserva de Contingência	118.162	1.636	119.798
MultiFlex	1.340	4.911	6.251
Reserva de Contingência	1.340	2.077	3.417
Reserva para Revisão de Plano ⁽¹⁾	-	2.834	2.834
Total	119.502	6.547	126.049

(1) Para o plano MultiFlex o excesso de Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para a Revisão do Plano. A parcela desta Reserva Especial destinada aos Participantes, Assistidos e Patrocinadoras foi calculado conforme a legislação vigente e transferida para o Fundo de Revisão do Plano (Nota 11).

b. Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.



A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[(10\% + (1\% \text{ duração do passivo do plano})) \times \text{Provisão Matemática}]$.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2017		2016	
	BásicoPlus	MultiFlex	BásicoPlus	MultiFlex
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	626.556	17.569	619.944	21.376
Cálculo do limite da Reserva de Contingência				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	19,12	19,45	19,06	19,03
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	119.798	3.417	118.161	4.068
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	156.639	4.392	154.986	5.344
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	119.798	3.417	118.161	4.068
Equilíbrio Técnico Ajustado				
a) Equilíbrio Técnico Contábil	119.798	3.417	118.161	4.068
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	52.376	-	55.241	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	172.174	3.417	173.402	4.068

Considerando que o plano MultiFlex apurou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a este plano. Caso fosse considerado, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seria na ordem de:

Equilíbrio Técnico Ajustado	2017		2016	
	BásicoPlus	Multiflex	BásicoPlus	Multiflex
a) Equilíbrio Técnico Contábil	119.798	3.417	118.161	4.068
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	52.376	-	55.241	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	172.174	3.417	173.402	4.068

(*) Corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

- **Plano Promon BásicoPlus**

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º da resolução CGPC nº 26/08, alterada pela resolução CNPC nº 22/2015, considerando o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $\{[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}\}$, o que for menor.

Como a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2017 do Plano Promon BásicoPlus foi de 9,12 anos, o limite de 19,12% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, o superávit técnico de R\$ 119.798 (R\$ 118.161 em 2016) foi segregado em reserva de contingência, valor equivalente à R\$ 91.314 (R\$ 65.989 em 2016) foi destinado à constituição de reserva especial para revisão de plano.



O valor de reserva especial a ser destinada, em atendimento à resolução CGPC nº 26/08, alterada pela resolução CNPC nº 22/2015, deve ter a provisão matemática avaliada com as premissas de tábua AT-2000, suavizada em 10% e taxa de juros real de 5,66% (um ponto percentual abaixo de 6,66%). No entanto o plano BásicoPlus já adota hipóteses que geram expectativa de vida superior à AT-200 suavizada em 10%, bem como adota taxa de juros abaixo do mínimo do limite de 5,66% a.a.. Portanto não foi necessário reavaliar a reserva especial do plano. O valor total da reserva de revisão do plano, apurado em R\$ 91.314 em 31 de dezembro de 2017 foi transferido para fundo previdencial de revisão do plano. No decorrer do exercício de 2018 será elaborado um estudo econômico-financeiro específico sobre a destinação desse fundo. Após auditado e aprovado pelo Conselho Deliberativo da entidade, o referido estudo será encaminhado para análise e aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Após essa aprovação, conforme disposto no Artigo 20 da Resolução CGPC nº 26/08, o montante integral do fundo deverá ser revertido de forma parcelada aos participantes, aos assistidos e às patrocinadoras do plano, observada a proporção contributiva feita pelas partes.

- **Plano Promon MultiFlex**

A Reserva de contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º da resolução CGPC nº 26/08, alterada pela resolução CNPC nº 22/2015, considerando o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $\{[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}\}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31 de dezembro de 2017 do Plano Promon MultiFlex foi de 9,45 anos, o limite de 19,45% calculado pela fórmula é maior que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência do superávit o valor de R\$ 3.417 (R\$ 1.138 -2016) e alocado o valor de R\$ 2.834 em reserva especial para revisão do plano em 31 de dezembro de 2017.

Ajuste de precificação

O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015 apresentando o ajuste positivo de R\$ 52.376 no plano de benefício BásicoPlus. O Art.14 da Instrução PREVIC nº 19 desobriga o preenchimento do campo “Exercício Anterior”, do Demonstrativo do Ativo Líquido por plano de benefício na primeira adoção das regras de apuração do equilíbrio técnico ajustado.

Ativo	Quantidade	Vencimento	Custo corrigido		Ajuste	
			Valor Contábil	Valor Ajustado	2017	2016
Notas do Tesouro Nacional - Série B	8	15/05/2017	-	-	-	136
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6	01/07/2017	-	-	-	302
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3	15/08/2020	9.666	9.922	256	334
Notas do Tesouro Nacional - Série B	18	01/04/2021	82.689	88.991	6.302	7.999
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2	15/08/2022	7.124	7.161	37	43
Notas do Tesouro Nacional - Série B	22	15/08/2024	64.890	71.198	6.308	6.842
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1	15/08/2026	1.095	1.133	38	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5	15/08/2030	16.661	17.401	740	757
Notas do Tesouro Nacional - Série B	31	15/05/2035	90.411	102.221	11.810	11.863
Notas do Tesouro Nacional - Série B	12	15/08/2040	38.265	39.829	1.564	1.557
Notas do Tesouro Nacional - Série B	30	15/05/2045	71.368	91.210	19.842	19.563
Notas do Tesouro Nacional - Série B	4	01/01/2031	23.645	29.124	5.479	5.845
Total			405.814	458.190	52.376	55.241



11 Fundos

- (a) **Fundos Previdenciais** - Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento, bem como, no plano BásicoPlus, pelo excesso do superávit sobre a reserva de contingência, destinado à revisão de plano.
- (b) **Fundos Administrativos** - Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.
- (c) **Fundos dos Investimentos** - Constituído com recursos de riscos de empréstimos a participantes.

Descrição	2016	Remuneração	Constituição	(Utilização)	2017
Fundos Previdenciais	69.368	6.888	22.531	(6.981)	91.806
BásicoPlus	65.989	6.596	18.729	-	91.314
Revisão de Plano	65.989	6.596	18.729	-	91.314
MultiFlex	3.379	292	3.802	(6.981)	492
Reversão de Saldo Por Exigência Complementar	3.379	292	3.802	(6.981)	492
Fundos Administrativos	7.482	701	6.993	(7.464)	7.712
BásicoPlus	5.954	589	3.025	(2.819)	6.749
MultiFlex	1.528	112	3.968	(4.645)	963
Fundos dos Investimentos	19	2	2	(2)	21
BásicoPlus	19	2	-	(2)	19
MultiFlex	-	-	2	-	2
Total	76.869	7.591	29.526	(14.447)	99.539

12 Partes Relacionadas

As partes relacionadas da Fundação Promon de Previdência Social podem ser consideradas: os participantes e as patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos BásicoPlus e MultiFlex para os seus empregados e Dirigentes; os administradores da Entidade, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Fundação, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Promon de Previdência Social.



13 Composição das Eliminações na Consolidação das Demonstrações Contábeis

Descrição	2017	2016
Participação no Plano de Gestão Administrativa	7.712	7.482
BásicoPlus	6.749	5.954
MultiFlex	963	1.528
Participação no Fundo Administrativo PGA	7.712	7.482
BásicoPlus	6.749	5.954
MultiFlex	963	1.528
Outros Recursos a Receber	516	1.318
Consolidado (Operações Transitórias)	516	1.318
Outras Exigibilidades	516	1.318
Consolidado (Operações Transitórias)	516	1.318




Milton Lopes Antelo Filho



CRE: 1SP263694/0-4

CPF: 073.508.078-05